



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



IDOSOS PNEUMOPATAS ADMITIDOS EM CENTRO DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Joao Simao De Melo Neto¹, Ana Elisa Zuliani Stroppa-Marques², Josyanne De Melo Alves³, Fabiana De Campos Gomes⁴.

¹FAMERP, ²UNESP, ³UNIFEV, ⁴FAMERP.

Introdução: Pneumopatias são definidas como grupo de doenças respiratórias. A fisioterapia fundamental é de fundamental importância para prevenir e tratar variadas condições pulmonares. **Objetivo:** Analisar e caracterizar idosos pneumopatas admitidos para reabilitação pulmonar. **Casística e Métodos:** Estudo retrospectivo. Amostra composta por 84 pacientes (58% homens) admitidos para reabilitação pulmonar em departamento de fisioterapia cardiopulmonar. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de pneumopatia e idade ≥ 60 anos. Houve similaridade em relação à idade nos diferentes sexos (mulheres: 74 ± 8 anos; homens: 72 ± 8 anos; $p=0,194$, teste- t não-pareado). Variáveis analisadas: sexo, idade, estado civil, profissão, diagnóstico médico, queixa principal, doença associada, e fatores de risco cardiovascular. Durante a análise, para verificar associações entre as variáveis utilizou-se *Odds ratio* (OR) e o teste Qui-quadrado. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Moléstias Cardiovasculares, 015.08.010. **Resultados:** A pneumopatia mais comum foi DPOC (24,8%). Mulheres mostraram maior associação com asma (OR=5,88; $p=0,010$). Dispneia foi a queixa principal mais prevalente na população (33,6%). Entre as queixas principais, dificuldade de deambular foi mais associada com homens (OR=2,85; $p=0,055$). AVC foi a doença mais associada com pneumopatias (12,3%). Mulheres tiveram maior associação com outras doenças (OR=5,34, $p=0,068$), especialmente quando apresentaram mais que duas enfermidades associadas à pneumopatia (OR=2,32, $p=0,041$). Entre os fatores de risco, o sedentarismo (OR=3,33; $p=0,029$), consumo de álcool (OR=3,09; $p=0,046$) e histórico de tabagismo (OR=3,0; $p=0,013$) foram significativamente associados ao sexo masculino, enquanto depressão (OR=5,67; $p<0,001$) ao feminino. Mulheres apresentaram 3,28 mais associação entre alergias e pneumopatias que os homens ($p=0,013$). A prática de atividade física foi mais associada com o sexo feminino (OR=3,89; $p=0,03$). Osteoporose foi mais prevalente em idosas com pneumopatia (OR=10,75; $p<0,0001$), e também significativamente enquanto associado ao tabagismo (OR=4,31; $p=0,009$). **Conclusão:** A partir da caracterização e análise de inúmeras variáveis, este estudo traz possibilidades de investimentos em prevenção e tratamento.

Descritores: Perfil de Saúde; Doença Pulmonar; Epidemiologia.